

**A CULTURA AFRO-BRASILEIRA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA****LA CULTURA AFRO-BRASILEÑA COMO PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN LA  
EDUCACIÓN FÍSICA****AFRO-BRAZILIAN CULTURE AS A PEDAGOGICAL PRACTICE IN PHYSICAL  
EDUCATION**

Jefferson Florencio Rozendo\*  
Carla Joyce Castro Sabino\*  
Fernando Michael Pereira Nobre\*

\* Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará, Fortaleza/CE, Brasil

---

**Resumo**

O ensino da História e Cultura Afro-brasileira tornou-se obrigatório em todas as disciplinas e instituições de ensino fundamental e médio através da regulamentação da Lei nº 10.639/03. Neste contexto de inclusão conteudista, reflexões acerca de questões relacionadas ao combate a discriminação e preconceito racial devem ser essenciais, inclusive nas aulas de Educação Física, através de práticas corporais. Desse modo, objetiva-se identificar estudos que abordem práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física acerca da cultura afro-brasileira e da capoeira à luz da promoção do conhecimento e da valorização cultural enquanto estratégias de prevenção e combate ao preconceito cultural e ao racismo. A pesquisa é descritiva e analítica, baseada numa revisão sistemática integrativa com descritores relacionados à cultura afro-brasileira, ensino e aprendizagem, e práticas corporais nas aulas de Educação Física, nas principais bibliotecas virtuais, no período de 2017 a 2021. Os resultados encontrados mostram que a Cultura Afro-brasileira tem afinidade com as disciplinas no âmbito escolar, podendo contribuir na aprendizagem de forma contextualizada, promovendo a assimilação por meio do esporte, dentro do contexto Capoeira.

**Palavras-chave:** Cultura Afro-Brasileira. Educação Física. Ensino aprendizagem. Capoeira.

---

**Resumen**

La enseñanza de la Historia y Cultura Afrobrasileña ha pasado a ser obligatoria en todas las asignaturas e instituciones de educación primaria y secundaria a través de la reglamentación de la Ley nº 10.639 / 03. En este contexto de inclusión de contenidos, la reflexión sobre temas relacionados con la lucha contra la discriminación y los prejuicios raciales debe ser fundamental, incluso en las clases de Educación Física, a través de prácticas corporales. El Revista Valore, Volta Redonda, 7 (edição especial), 1-14., 2022

objetivo es identificar estudios que aborden las prácticas pedagógicas en las clases de Educación Física sobre la Cultura Afrobrasileña y la capoeira a la luz de promover el conocimiento y la apreciación cultural como estrategias para prevenir y combatir los prejuicios culturales y el racismo. La investigación es descriptiva y analítica, basada en una revisión sistemática integradora con descriptores relacionados con la cultura afrobrasileña, la enseñanza y el aprendizaje y las prácticas corporales en las clases de Educación Física, en las principales bibliotecas virtuales, de 2017 a 2021. Los resultados encontrados muestran que la Cultura Afrobrasileña tiene afinidad con las asignaturas en el ámbito escolar, y puede

contribuir al aprendizaje de manera contextualizada, promoviendo la asimilación a través del deporte, dentro del contexto de la Capoeira.

**Palabras clave:** Cultura Afrobrasileña. Educación Física. Enseñar a aprender. Capoeira.

---

### **Abstract**

The teaching of history and Afro-Brazilian culture became mandatory in all disciplines and elementary and high schools through the regulation of the Law n° 10.639/03. In this context of content inclusion, reflection about questions related to discrimination fighting and racial prejudice must be essential, including in physical education classes, through corporal practices. Thereby, it's a goal to identify studies that approach pedagogics practices in physical education classes, about Afro-Brazilian culture and Capoeira (Brazilian martial art) focus on the promotion of knowledge and cultural valorization while strategies of prevention and racial prejudice fighting and racism. The research is descriptive and analytical, based on an integrative systematic revision with descriptors related to the Afro-Brazilian culture, teaching, and learning, and corporal practices on physical education classes, in the main virtual libraries from 2017 to 2021. The founded results show that the Afro-Brazilian culture has an affinity with the disciplines on the school scope, being able to contribute in a contextualized way on learning, promoting the assimilation by means of sport, inside the Capoeira context.

**Keywords:** Afro-Brazilian culture. Physical education. Teaching. Learning. Capoeira.

---

## **1 INTRODUÇÃO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais têm a finalidade de incluir a história dos afro-brasileiros e dos africanos em todo o currículo escolar, bem como a inclusão da Lei n° 10.639/03 que torna o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira obrigatória em todas as instituições de ensino fundamental e médio, oficiais ou particulares. Estes conteúdos devem ser ministrados em todas as disciplinas, desse modo, abranger também a Educação Física (BRASIL, 2003).

Neste contexto, a discussão e reflexão das questões que submergem a problemática racial em nossa sociedade, procurando reconhecer o ser humano e sua história e combater o preconceito e a discriminação por meio do resgate da cultura afro-brasileira nas aulas da disciplina de Educação Física. Temos como questionamento central: De que forma as práticas corporais da cultura afro-brasileira podem auxiliar como ferramenta de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física?

Partindo-se dessa ideia, esse estudo tem como objetivo identificar estudos que abordem práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física acerca da Capoeira e da cultura afro-brasileira à luz da promoção do conhecimento e da valorização da cultura enquanto estratégias de prevenção e combate ao preconceito cultural e ao racismo.

Devido ao enfrentamento de algumas situações de preconceito com os afrodescendentes em vários momentos no dia a dia escolar, sentiu-se necessidade de desenvolver essa temática nas aulas de Educação Física. Observa-se que, aparentemente, as

situações de preconceito são marcadas pela ausência de conhecimento sobre a cultura afro, pois conjectura-se que através do conhecimento, aprendizado e respeito aos valores de cada cultura, poderá haver benefícios nas relações interpessoais e no processo de aprendizagem.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A capoeira é oriunda da experiência sociocultural de africanos e seus descendentes no Brasil. Sua trajetória histórica surge com a força da resistência contra a escravidão e a síntese da expressão de diversas identidades étnicas de origem africana. Se o carnaval, o futebol e o samba, este último inclusive, já tombado como patrimônio cultural, alcançaram um alto nível de representação da identidade nacional ao longo do século XX, qual lugar teria a capoeira junto a essa mesma perspectiva? Afinal, tal como o futebol, a capoeira está presente em, praticamente, todos os lugares do mundo (OLIVEIRA & LEAL, 2009).

A Educação Física é uma área do saber centrada na cultura corporal do movimento possui uma gama de conteúdo ou estratégias de ação que podem contribuir efetivamente para a abordagem da temática em questão, seja na concepção conceitual, conteúdo e educacional.

Segundo Lima (2015, p. 249), “apenas em 1937, na elaboração da Constituição, é que se fez a primeira referência explícita à Educação Física em textos constitucionais federais, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória”. Daí, as escolas, tornaram-se espaços de legitimação de valores, além das missões históricas que causam ao longo da história, atualmente, foram instigadas, a estabelecer a Lei 10.639/03, alterada para a Lei 11.645/08, a qual regulamenta a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino, entretanto fazem isso, muitas vezes desarticuladas do contexto histórico contemporâneo.

Sendo assim, como a Capoeira já está implantada na educação básica por meio dos PCNs, no grupo de lutas e, também, no tema transversal Pluralidade Cultural, evidenciando ainda a sua importância junto às questões étnico-raciais. Já no Contexto Universitário a Capoeira pode ser uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem com o assunto

curricular na disciplina de Lutas, por parte dos docentes de Capoeira ou junto a atividades rítmicas e significativas.

Assim, faz-se necessário citar os PCNs da Educação Física, (BRASIL, 1998), mencionando o tema Pluralidade Cultural, que aponta para o aprendizado do aluno em: conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo.

Dessa maneira o presente estudo tem a capoeira e sua cultura afro-brasileira como legado de uma herança africana, onde a capoeira tem sua essência genuinamente brasileira e fazendo um elo harmônico desse contexto nas aulas de educação física escolar, dentro da abordagem do conteúdo das lutas no processo de ensino-aprendizagem.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa é descritiva e analítica, baseada numa revisão sistemática integrativa com descritores relacionados à cultura afro-brasileira, ensino e aprendizagem, e práticas corporais nas aulas de Educação Física, nas principais bibliotecas virtuais, no período de 2017 a 2021, percorrendo as seguintes etapas:

1ª) Definição do tema, as perspectivas educacionais no processo ensino aprendizagem como cultura afro-brasileira nas aulas da disciplina de Educação Física. Seleção da pergunta norteadora: De que forma as práticas corporais da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física podem auxiliar como ferramenta de ensino aprendizagem? Na escolha da estratégia de busca, Scielo, Google Acadêmico e Revistas Eletrônicas, foram selecionados artigos e dissertações com características, pertinentes ao ensino híbrido e bases de dados mais eficazes no levantamento das publicações;

2ª) Escolha dos critérios de inclusão, foram incluídos artigos originais indexados no período entre 2017 e 2021, temáticas com publicações e abordagem sobre o ensino híbrido. Foram excluídos da análise os artigos e periódico publicados há mais de 5 anos;

3ª) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados através da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumo, palavras-chave e título, bem como organização dos estudos pré-selecionados e identificação dos estudos selecionados;

4ª) Categorização dos estudos selecionados, com elaboração e uso da matriz de síntese, além de análise das informações, formação de uma biblioteca individual e avaliação crítica dos estudos selecionados;

5ª) Análise, interpretação e discussão dos resultados;

6ª) Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011; SCHMOELLER et al., 2011).

As etapas realizadas para o estudo estão dispostas no Quadro 1 abaixo.

<b>ETAPA</b>	<b>TÓPICOS DE CADA ETAPA</b>	<b>DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO</b>
1ª	Tema	As perspectivas educacionais no processo ensino aprendizagem da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física
	Pergunta norteadora	De que forma as práticas corporais da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física podem auxiliar como ferramenta de ensino aprendizagem?
	Objetivo geral	Compreender o processo de ensino aprendizagem da cultura afro-brasileira nas aulas da disciplina de Educação Física.
	Estratégias de busca	Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND; Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato; Uso de filtro do tipo data de publicação.
	Descritores livres e estruturados	Cultura afro-brasileira. Ensino aprendizagem. Práticas corporais nas aulas de Educação Física.
	Bibliotecas Virtuais	Scientific Electronic Library Online (SciELO); Google Acadêmico e Revistas Eletrônicas.
2ª	Período de coleta dos dados	10/04/2021 a 24/05/2021.

	Critérios de inclusão	Artigos (artigos científicos e <i>free</i> ), artigo original, artigo de revisão, publicações (2017-2021); atendendo aos objetivos do trabalho.
	Critérios de exclusão	Livros, monografias, Trabalho de Conclusão de Curso, Resumos, Relatórios, Teses e Dissertações; Artigos que não contemplavam a relação com o ensino híbrido e metodologias ativas. Artigo e Periódicos publicados há mais de dez anos.
3ª	Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática integrativa a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).	Oito
4ª	Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados <i>online</i> gratuitos e de livre acesso	Cultura afro-brasileira. Ensino aprendizagem. Práticas corporais nas aulas de Educação Física.
5ª	Análise, interpretação e discussão dos resultados	Ver em “Resultados e Discussão”
6ª	Apresentação da revisão em formato de artigo	Este Artigo completo

Fonte: elaborado pelo autor.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa apresenta no Quadro 2 a quantidade de documentos disponíveis nas plataformas virtuais, obtidos por *string* de busca, cujo site do Google Acadêmico aparece com o maior número de publicações sem aplicar o filtro para categorias de busca. No entanto, a plataforma da Scielo foi a que melhor permitiu aproveitar artigos para revisão sistemática integrativa relacionados ao tema.

**Quadro 2 – Total de documentos disponíveis na Plataforma obtidos por *string* de busca.**

String de busca	Bases de dados	Total de publicações sem o filtro	Publicações disponíveis após aplicar os filtros	Publicações aproveitadas na Revisão Sistemática Integrativa.
<a href="https://scielo.org/">https://scielo.org/</a> <a href="https://scholar.google.com.br/?hl=pt">https://scholar.google.com.br/?hl=pt</a> <a href="http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temasemedfi">http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temasemedfi</a> <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/">https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/</a> <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/</a>	Scielo	48	20	04
	Google Acadêmico	89.800	1.090	01
	Revistas eletrônicas			03

Fonte: elaborado pelo autor.

Com relação a descrição dos artigos, obedecendo os critérios de inclusão adotados, enquanto artigos originais indexados no período entre janeiro de 2011 aos dias atuais, com temáticas de abordagem sobre o ensino híbrido, o Quadro 3 mostra uma espécie de sinopse ou resenha crítica de todos os artigos aproveitados na revisão sistemática, além de identificar os autores, título, link e data de publicação.

**Quadro 3– Descrição dos documentos (artigos) de acordo com os critérios de inclusão.**

Nº	Autor(a)	Tema	Link da publicação	Data de publicação	Conclusão
1	ESCOLA ALCEU VIANA	A Capoeira na sala de aula: Relações com a Educação Física e outras disciplinas	<a href="https://escolaalceuviana.com.br/2019/06/10/a-capoeira-na-sala-de-aula-relacoes-com-a-educacao-fisica-e-outras-disciplinas/">https://escolaalceuviana.com.br/2019/06/10/a-capoeira-na-sala-de-aula-relacoes-com-a-educacao-fisica-e-outras-disciplinas/</a>	2019	Foi constatado nesse estudo que a Cultura Afro-brasileira tem semelhança com as disciplinas no contexto escolar, podendo colaborar na aprendizagem das mesmas de forma contextualizada promovendo a absorção por meio do lúdico, no ambiente do tradicionalismo da sala de aula. História, Artes, Geografia, Português, Educação Física e a Matemática são fatos dentro do contexto capoeira.
2	LUCENA, R. F.; TRIGUEIRO, N. M.	Educação, jogo de corpo e “mandinga” na capoeira de Bimba.	<a href="https://www.scielo.br/j/ccedes/a/7qwhRpYwck96t3wzWdQZWdy/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/ccedes/a/7qwhRpYwck96t3wzWdQZWdy/?lang=pt</a>	Jan- Abr 2018	Nessa pesquisa constatou-se que para garantir a sua sobrevivência e a da capoeira, o Mestre Bimba abrangeu-se em um “jogo de mandinga”, permitido pelo momento político-social em que viveu. O Brasil aceitava costumes sucedidos dos países europeus, o nacionalismo acendia no governo de Getúlio Vargas e procurava nas práticas brasileiras uma forma de valorizar e exaltar a nação.
3	AMORIM, S. S.; MACHADO, T. T.	O berimbau me deu o compasso”: a capoeira e suas manifestações em Sergipe, no século XIX	<a href="https://www.scielo.br/j/rbhe/a/hYckqkLpLHqcDjNShSVMtb/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/rbhe/a/hYckqkLpLHqcDjNShSVMtb/?lang=pt#</a>	2018	Nos indicativos calhados e analisados, é que permanecia a aprendizagem promovida por grupos de capoeira diante a oralidade, sendo essa a forma como os ensinamentos eram passados de geração para geração, fazendo com que a manifestação denominada de capoeira se contornasse uma das táticas de sobrevivência, colaborando para a formação do <i>habitus</i> do capoeira na segunda metade do século XIX.



4	OLIVEIRA, L. E. C.	Capoeira, cultura negra e resistência: da senzala à sala de aula.	<a href="https://revistas.uneb.br/index.php/asipc/article/view/5870">https://revistas.uneb.br/index.php/asipc/article/view/5870</a> .	2018	Adotando como panorama a escola pública brasileira e as aulas de educação física, como o ambiente de constituição social e como enredo a iminência da Lei 10.639/03 que institui as diretrizes para ações coletivas, a partir do artefato cultura Afro-brasileira; a capoeira enquanto um aparelho a ser usado para ressignificação dos sujeitos, sobretudo a juventude negra.
5	POMIN, F.; CAFÉ, L. S.	Educação para as relações étnico-raciais na Educação Física para além da capoeira	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/74127/44682">https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/74127/44682</a>	2020	Verificou-se uma expressiva ampliação na oferta de formação na temática étnico-racial pelas faculdades de graduação em relação com outras pesquisas. Isso permite apontar que as universidades estão contendo o conteúdo nos seus cursos.
6	PEREIRA A et al.	Aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 nas aulas de educação física: diagnóstico da rede municipal de Fortaleza/CE	<a href="https://www.scielo.br/j/rbce/a/HXRhDQFhTV4MTFpjhJySk8Ps/?lang=pt&amp;format=pdf">https://www.scielo.br/j/rbce/a/HXRhDQFhTV4MTFpjhJySk8Ps/?lang=pt&amp;format=pdf</a>	2019	Contatou-se nesse estudo, informações da prática pedagógica da aplicação das leis supracitadas pelos professores de educação física. Acredita-se que coopera para a preparação de documentos e/ou instrumentos que procurem arquitetar um currículo intercultural na educação física escolar. Assim como é preciso remodelar as práticas pedagógicas, no que fere às relações étnicas na escola, logo, trabalhar a formação inicial e continuada de professores para esse assunto.
7	NATIVIDADE, L.	Diálogos entre a Capoeira e a Educação Física	<a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateia">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateia</a>	2019	É notório o preconceito, o racismo e as religiões protestantes. Observamos que às vezes, as pessoas acolhem melhor a teoria, pois a “prática”

		escolar. primeiros apontamentos de nosso projeto de doutoramento.	<a href="http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temase/medfisaescolar/article/view/36777/30196">s/article/view/36777/30196</a>		é vista como algo que pode decompor a alma. A vivência dos alunos na Capoeira com todas as suas nuances pode ser um instrumento para debater preconceitos e racismos que ainda engendram sobre ela.
8	SILVA, G. S.; SOUZA, C. V.; RIBEIRO, T. C. M.; OLIVEIRA, E. C. S.	Cultura afro-brasileira: a capoeira na escola e na educação física.	<a href="http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temase/medfisaescolar/article/view/2247/1540">http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temase/medfisaescolar/article/view/2247/1540</a>	2019	Os entrevistados revelaram que há um empecilho cultural para a inclusão integral da capoeira na escola, atribuída pelo preconceito religioso, que integra a capoeira às religiões de matriz africana diminuindo e desmerecendo essas religiões, com objetivo de regularizar as religiões de origem europeias como sendo as singulares divinas.

Fonte: elaborado pelo autor.

O corpo textual foi analisado por meio da frequência de palavras, que originou a nuvem de palavras (Figura 1) criada na Plataforma *online WordArt*. Esta ferramenta agrupa e organiza graficamente as palavras-chave, evidenciando-as as mais frequentes.

**Figura 1 - Nuvem de palavras**



Fonte: elaborada pelo autor.

Por meio da Figura 1, foi possível observar que as palavras em evidência na nuvem pertencem às categorias desenvolvidas. Todas as categorias derivam da sua frequência (Tabela 1), que diz respeito ao seu quadro referencial. Em consonância ao objetivo deste trabalho, optou-se por descrever as palavras que apresentaram frequência total no texto e, a partir de seus sentidos nos campos textuais, tinham maior relevância para as representações sociais sobre o ensino híbrido, como apresentado na Figura 1.

**Tabela 1. Frequência das palavras presentes nos textos publicados nas Plataformas.**

<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>CATEGORIAS</b>
CAPOEIRA	547	Ensino educação física
MESTRE	70	Capoeira
BRASIL	74	Educação
BIMBA	32	Autor da capoeira
NEGRO	20	Cultura étnica
SÉCULO	20	Afro
ESCRAVOS	31	Preconceito
INDIVÍDUO	35	Negro
ÉTNICO	11	Cultura
EDUCAÇÃO	205	Cultura racial
RACIAL	11	Afro
FÍSICA	65	capoeira
PROFESSOR	46	Educação física
CULTURA	38	Pedagógica
BRASILEIRO	28	Ensino

Fonte: elaborada pelo autor.

#### **4.1 CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Neste subcapítulo, será realizada uma exposição acerca das práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física a partir do conteúdo Capoeira e cultura afro-brasileira conforme estudos que atenderam aos critérios desta pesquisa.

Foram incluídos 8 artigos, encontrados na base de dados do Google Acadêmico (02), Scielo (04) e Revistas Eletrônicas (02): os outros foram excluídos por não estarem relacionados com o objetivo do trabalho.

A capoeira está próxima do esporte. As ênfases apontam que a relação da Capoeira com o esporte é mutuamente benfeitora (ESCOLA ALCEU VIANA, 2019).

A historicidade da Capoeira demonstra-se ser mais branda em alguns interesses do que nas décadas passadas. Portanto, destaca-se a importância de reconhecer a luta do Mestre Bimba ao apropriar-se da historicidade que pertence à negociação entre o grupo constituído e os *outsiders*. O espaço resignado pelo grupo colocado à prática da capoeira ainda pode ser explanado como uma forma de regularizar o seu poder sobre a cultura de origem africana, na

tentativa de sustentar o negro sob controle (LUCENO; TRIGUEIRO, 2018). O Mestre Aristide é um dos pioneiros da Capoeira e o principal responsável pela comunicação de seu ensino na pré-escola e no 1º grau no Brasil (ESCOLA ALCEU VIANA, 2019).

Outra fonte que precisa ser considerada são as obras audiovisuais do projeto que valorize os elementos do entorno. A Capoeira da Cultura e Escola Afro-Brasileira, constitui um acervo de ensino de história que pode ser utilizado como fonte de pesquisa e conhecimento. Tendo como temas e estratégias a capoeira e a cultura afro-brasileira; a capoeira e educação; capoeira e os esportes (OLIVEIRA, 2018).

As práticas pedagógicas que se apoiam na capoeira possuem motivos variados: legado histórico e cultural afro-brasileiro por fazer parte do plano curricular; por ser atrativo aos alunos; como alternativa de conteúdo no arcabouço lutas; como meio de trabalhar a Lei 10.639/03; pela probabilidade do trabalho com questões sociais; podendo apresentar a

ludicidade na Educação Física; pela prática do exercício físico; e por ser conteúdo curricular obrigatório na disciplina (POMIM; CAFÉ, 2020).

De todo modo, percebemos que as manifestações desenvolviam os indivíduos educação de forma espontânea, como abrangemos na capoeira. Foi realizada uma analogia com o berimbau por se conformar em um artefato importante dessa manifestação, bem como de outras no século XIX. Essas vantagens consentiram que a capoeira permanecesse evidenciada por meio do seu próprio *habitus*, tendo em vista sua musicalidade, as resistências e a maneira como se alinhou a partir da sua prática (AMORIM; MACHADO, 2018).

No relato de um educador revela fazer a ligação entre as culturas afro-brasileira e indígena com as práticas corporais pertencentes a eles. São aspectos ricos de nossa história e a ocasião de a educação física fazer a abordagem desse assunto tão ressaltante (PEREIRA *et. al.*, 2019).

As manifestações artísticas subentendidas na Capoeira, as vestimentas, as músicas, enfim, esse contíguo de práticas culturais são campos magníficos de probabilidades para as aulas de Educação Física. As culturas negras explanam símbolos, criações e memórias, além de ser guia de uma leitura do corpo brasileiro (NATIVIDADE, 2019).

As professoras de educação física foram interrogadas sobre o uso da capoeira em suas intervenções de aula. Os professores relataram que certos alunos já praticavam capoeira por fora da escola com trocas de experiências e conhecimentos além de fazer jogos. Alguns professores conseguiram realizar intervenções com a capoeira dentro das escolas. Os alunos se mostraram compreensíveis com a prática (SILVA *et. al.*, 2019).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da pesquisa apontaram que a Cultura Afro-brasileira tem afinidade com as disciplinas no âmbito escolar, podendo contribuir na aprendizagem das mesmas de forma contextualizada promovendo a assimilação por meio do esporte. História, Artes, Geografia, Português, Educação Física e a Matemática são fatos dentro do contexto capoeira.

Constatou-se que a capoeira apoiou-se na herança histórica e cultural afro-brasileira para fazer parte do plano curricular; por ser atrativo aos alunos; como alternativa de conteúdo no arcabouço lutas; como meio de trabalhar a Lei 10.639/03; pela probabilidade do trabalho com questões sociais; podendo apresentar a ludicidade na Educação Física; pela prática do exercício físico; e não apenas por sua obrigatoriedade nas disciplinas.

Em síntese, sugere-se a realização de novas pesquisas e registros de práticas pedagógicas para que o debate e as ações no ambiente escolar sejam embasados no respeito e valorização das diferenças culturais, sociais e humanas na perspectiva de contribuir para uma formação integral e, conseqüentemente, uma sociedade que previne e combate o racismo e o preconceito cultural.

## **REFERÊNCIAS**

AMORIM, S. S.; MACHADO, T. T. **“O berimbau me deu o compasso”**: a capoeira e suas manifestações em Sergipe, no século XIX. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/hYckqkLpLHqcDjNShSVMtb/?lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física, Terceiro e Quarto Ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 27 out. 2021.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 27 out. 2021.

ESCOLA ALCEU VIANA. **A Capoeira na sala de aula**: Relações com a Educação Física e outras disciplinas. 2019. Disponível em: <https://escolaalceuviana.com.br/2019/06/10/a-capoeira-na-sala-de-aula-relacoes-com-a-educacao-fisica-e-outras-disciplinas/>. Acesso em: 06 jun. 2021.

LIMA, Rubens Rodrigues. História da Educação Física: algumas pontuações. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 7, n. 13, p. 246-257, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/199/pdf>. Acesso em 14 nov. 2021.

LUCENA, R. F.; TRIGUEIRO, N. M. Educação, jogo de corpo e “mandinga” na capoeira de Bimba. **Cadernos CEDES**, v. 38, p. 89-102, jan-abr 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/7qwHRpYwck96t3wzWdQZWdy/?lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2021.

NATIVIDADE, L. Diálogos entre a Capoeira e a Educação Física escolar. primeiros apontamentos de nosso projeto de doutoramento. **Revista Teias**, v. 20, n. 57, p. 141-155, Abr-Jun 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/36777>. Acesso em: 07 jun. 2021.

OLIVEIRA, L. E. C. Capoeira, cultura negra e resistência: da senzala à sala de aula. **Seminário Interlinhas**, v. 6, n. 1, p. 165-169, 2018. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/asipc/article/view/5870>. Acesso em: 07 jun. 2021.

OLIVEIRA, J. P.; LEAL, L. A. P. **Capoeira identidade e gênero**: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.

PEREIRA, A. S. M. *et al.* Aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 nas aulas de educação física: diagnóstico da rede municipal de Fortaleza/CE. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, p. 412-418, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/HXRhDQFhTV4MTFphJySk8Ps/?lang=pt>. Acesso em: 07 jun. 2021.

POMIN, F.; CAFÉ, L. S. Educação para as relações étnico-raciais na educação física para além da capoeira. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/74127>. Acesso em: 07 jun. 2021.

SCHMOELLER, Roseli *et al.* Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, p. 368-377, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/CbXX56XPMkbNNbPRzXvM37x/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 07 jun. 2021.

SILVA, G. S. *et al.* Cultura afro-brasileira: a capoeira na escola e na educação física. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 4, n. 2, p. 94-113, 2019. Disponível em: <http://cp2.gov.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2247>. Acesso em: 07 jun. 2021.

Recebido em: 15/11/2021

Aceito em: 22/11/2021

Endereço para correspondência:  
Nome Jefferson Florencio Rozendo  
Email jeffersonrozendo@yahoo.com.br



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)